



GUIA DE PERCURSO

CST EM GESTÃO DE TURISMO

 Anhanguera



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO CURSO

OBJETIVOS DO CURSO

PERFIL DO EGRESSO

2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

ATIVIDADES DISPONÍVEIS NO AVA

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A PRÁTICA

ATIVIDADES PRÁTICAS

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS - ACO

3. APOIO AOS ESTUDOS

4. MATRIZ CURRICULAR E EMENTÁRIO

MATRIZ CURRICULAR

EMENTÁRIO

CARO(A) ESTUDANTE,

Seja bem-vindo(a)!

Iniciando a sua trajetória acadêmica, é importante que você receba as informações acerca da organização do seu curso, bem como dos espaços pelos quais sua jornada se concretizará.

No intuito de orientá-lo, apresentamos neste Guia de Percurso informações objetivas sobre o funcionamento do seu curso e suas especificidades.

Desejamos a você uma ótima leitura e um excelente período de estudos. Você perceberá que o tempo passa muito rápido e é muito bom saber que você escolheu preenchê-lo de forma muito sábia para a sua vida!

Coordenação do Curso

1 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso de CST em Gestão de Turismo, ofertado na modalidade EaD, cumpre integralmente ao que é estabelecido na Legislação Nacional vigente, em relação às competências e aos conteúdos obrigatórios a serem desenvolvidos com vistas ao que está estabelecido para o perfil profissional e quanto ao uso de recursos tecnológicos como viabilizador do processo didático-pedagógico.

Nesse sentido, o curso é ofertado no(s) formato(s) abaixo:

DIGITAL (100% On-line): Nessa oferta, você acessará às vídeoaulas e todo conteúdo didático digital no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), de acordo com o horário e o local que forem mais convenientes. Embora você tenha autonomia para decidir quando e onde estudar, recomendamos que crie um cronograma de estudos para melhor uso do seu tempo. Importante lembrar que o seu planejamento, o seu foco, a sua disciplina, a sua determinação e a sua consistência serão um grande diferencial!

Você contará com o suporte dos tutores a distância e dos docentes das disciplinas, viabilizadas por meio do AVA.

Você irá ao polo de apoio presencial para realizar a sua prova presencial.

OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do curso estão previstos, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional e as características locais e regionais.

Nesse contexto caracteriza-se o perfil profissional a ser formado pela IES com a expressão das principais competências a serem desenvolvidas pelo aluno, durante sua formação acadêmica, à luz das disposições do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia presentes na Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021.

A estrutura curricular foi concebida para atender às necessidades locais, regionais e nacionais, permitindo a integração social na comunidade externa por meio de ações desenvolvidas no decorrer do curso.

O contexto educacional em que o curso foi constituído contempla as demandas nacionais, de modo efetivo, considerando as questões de natureza social, econômica e educacional.

Os objetivos do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo foram concebidos e implementados buscando uma coerência, em uma análise sistêmica e global, com os seguintes aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.

Nesse contexto, ao se definir a estrutura curricular do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, foi determinado o perfil profissional em consonância com os ideais de sua mantenedora, das orientações estabelecidas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), no Projeto Político Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento institucional (PDI), que direcionaram o principal objetivo do Gestor de Turismo a ser formado pela IES, os quais estão alinhados à luz dos agentes regulatórios.

Assim, o curso tem como objetivo principal, formar um Gestor de Turismo, com as competências e habilidades relevantes para criar, promover e distribuir produtos e serviços turísticos. Com uma formação multidisciplinar, este profissional estará preparado para as necessidades atuais do mercado que envolve os lazeres das cidades, das áreas naturais, as viagens nacionais, regionais e internacionais, os eventos musicais, culturais ou de negócios e os restaurantes e praças de alimentação dentre outros.

Como objetivo específico do curso:

- I. Desenvolver projetos e atividades para aproximá-lo da comunidade regional na qual ele irá se inserir profissionalmente;
- II. Capacitar o aluno para atuar em toda a esfera da produção de roteiros turísticos;
- III. Desenvolver o aluno para novos enfoques, utilizando o turismo como uma forma de integração social;
- IV. Desenvolver no aluno a capacidade de enfrentamento dos desafios de pesquisar a complexidade da gestão capaz de promover integração e desenvolvimento social sustentável.

O contexto educacional em que o curso foi constituído contempla as demandas da região, de modo efetivo, considerando as questões de natureza social, econômica e educacional. Ao encarar o turismo como uma área transdisciplinar o curso pretende considerar os vetores sociais, culturais, econômicos e ecológicos (BENI, 2012) que a permeiam e atender ao perfil do egresso desejado em meio ao contexto educacional e econômico atual. Assim, o objetivo é formar profissionais éticos, inovadores, críticos e reflexivos com competências e habilidades que permitam conhecer os diferentes contextos organizacionais relacionados à profissão. O cenário turístico brasileiro sugere tanto espaço quanto expectativa de crescimento para o setor, justificando a necessidade de formação de mão de obra qualificada. Observando apenas o turismo internacional já fica claro o

potencial ao se considerar que o país apresentou uma proporção de apenas 0,030% turista por residente no ano de 2019, recebendo por volta de 6 milhões de pessoas (WORLD DATA, 2021). Todavia, o cenário nacional também deve ser considerado já que suas receitas são nove vezes as do turismo internacional (RABAHY, 2020). Desse modo, pretende-se formar profissionais que poderão atuar em toda esfera de gestão de roteiros, produtos e serviços turísticos com uma postura ética e compromisso social.

Neste contexto, o curso de Tecnologia em Gestão de Turismo encontra-se ajustado às solicitações do mercado de trabalho brasileiro e regional, e integrado às áreas prioritárias de atuação da IES, possuindo como diferencial, as suas metodologias de ensino aprendizagem as quais colocam o aluno como protagonista, além de proporcionar contato com ensino híbrido, foco atual das premissas em educação brasileira, tratando inclusive das questões sócio emocionais, que devam englobar o profissional do futuro por meio do seu Projeto de Vida, estando ainda organizado em três eixos básicos e complementares: o ensino, a pesquisa e a extensão.

O Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo proposto pela IES reúne elementos que asseguram, na formulação curricular, o atendimento às exigências atuais relativas à complexidade do ambiente profissional, tendo em vista a formação do profissional com habilitação técnica e científica, postura ética e comprometimento com a sociedade. A política do curso prima pela qualidade do ensino, com o comprometimento de oportunizar uma formação integral do aluno, através do ensino, pesquisa e extensão, como elementos indissociáveis do processo de formação.

PERFIL DO EGRESSO

Para a concepção do perfil do egresso, a proposta de organização curricular foi articulada em observância às competências e habilidades que você precisa desenvolver, respeitando-se as aprendizagens, os conhecimentos e as construções adquiridas anteriormente.

O curso, por meio do modelo acadêmico, preocupa-se com uma formação do profissional-cidadão competente e capacitado a ingressar e manter-se no mercado de trabalho, desenvolvendo-se com eficiência e eficácia na área que escolheu atuar.

Para a formação desse egresso, a proposta de organização curricular foi realizada em função das competências que os alunos precisam desenvolver, respeitando-se as aprendizagens, os conhecimentos e as construções adquiridas anteriormente. Nessa proposta, a elaboração do currículo teve como referência o que a IES busca para seu egresso, definindo as áreas de atuações

profissionalizantes, a composição das competências a serem desenvolvidas e, conseqüentemente, o conjunto de componentes curriculares que contribuem para se estabelecer as conexões necessárias para o futuro profissional.

Assim, a IES busca que o egresso do curso seja um profissional que, de acordo com as determinações legais do curso de Tecnologia em Gestão do Turismo previstas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, tenha como valores e pressupostos essenciais um perfil generalista, crítico, reflexivo, propositivo, humanístico e dinâmico, para atuar no contexto socioeconômico do país, sendo um profissional e um cidadão comprometido com os interesses e desafios da sociedade contemporânea e capaz de acompanhar a evolução científica e tecnológica da sua área de atuação, mantendo adequado padrão de ética profissional, conduta moral e respeito ao ser humano, estando apto a:

- I. Conhecer e ser capaz de identificar o potencial de destinos e produtos turísticos;
- II. Criar, planejar e implantar roteiros turísticos em diversos segmentos;
- III. Planejar e realizar a gestão de atividades para o mercado turístico, em seus diversos segmentos;
- IV. Articular com os diversos agentes relacionados com a área de atuação;
- V. Ser capaz de administrar e operar agências de turismo;
- VI. Ser capaz de executar procedimentos relacionados a hospedagem, restaurantes, hospitalidade e eventos.

Dessa maneira, compreende-se que os conteúdos previstos desenvolvem o conhecimento científico, acadêmico e profissional no aluno, contudo no processo de ensino-aprendizagem do aluno também são desenvolvidas as competências esperadas para o egresso.

Vale destacar que, as disciplinas e competências a serem trabalhadas no curso estão de acordo com as determinações legais e demandas do mercado de trabalho para o curso. Uma das estratégias utilizadas para retroalimentar essa característica é obtida através do Canal Conecta, que por meio das pesquisas de empregabilidade permite conhecer a evolução do desempenho do egresso em suas carreiras.

O perfil apresentado ainda tem como cerne aquilo que o egresso necessitará conhecer para ser capaz de desenvolver suas atividades nas diversas áreas da sua profissão, articulando-as com suas realidades locais e regionais. Destaca-se que as competências que serão desenvolvidas ao longo do curso estão no Anexo do documento.

Dessa forma, espera-se que o egresso esteja apto para atuar nas seguintes áreas profissionais:

I. Destinos e Produtos Turísticos;

II. Planejamento e Gerenciamento de Atividades Turísticas;

III. Roteiros e Procedimentos Turísticos.

2 ORGANIZAÇÃO DO CURSO

ATIVIDADES DISPONÍVEIS NO AVA

O desenvolvimento das disciplinas ocorre conforme o Calendário Acadêmico, observando a linha do tempo, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que você irá acessar com seu *login* e sua senha exclusivos.

O material didático, é fundamental para a realização das atividades programadas além de ser componente obrigatório das provas presenciais. Sempre que necessitar de orientações para a realização das atividades propostas, você poderá entrar em contato com o seu tutor a distância.

Você também pode consultar o detalhamento destas atividades no Manual Acadêmico disponível no AVA.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

No sistema de Avaliação, cada disciplina possui um nível que determina quais atividades valem pontos e a quantidade total de pontos disponíveis.

Para entender cada uma dessas atividades, quanto vale e os critérios de avaliação, veja os detalhes no Manual da Avaliação disponível no AVA.

Acesse sempre a linha do tempo, disponível em seu AVA, para organizar a sua rotina de estudo e se preparar para todas as atividades previstas no curso.

CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A PRÁTICA

A estruturação curricular do curso prevê a articulação entre a teoria e a prática, com o objetivo de possibilitar a aplicabilidade dos conceitos teóricos das disciplinas, por meio de vivência de situações inerentes ao campo profissional, contribuindo para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para sua atuação nas áreas da futura profissão.

ATIVIDADES PRÁTICAS

No intuito de cumprir os objetivos de ensino-aprendizagem relacionados as disciplinas com carga horária prática, serão desenvolvidas por meio de um conjunto de atividades de aprendizagem e

aprimoramento profissional, através de objetos de aprendizagem digitais, que contextualizam o conteúdo e desenvolvem as competências estabelecidas para o componente curricular.

Os objetos de aprendizagem são recursos didáticos pedagógicos que compreendem os simuladores educacionais, os softwares e as estratégias audiovisuais que proporcionam uma ênfase no uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), permitindo a você uma experiência acadêmica focada na realidade do mercado de trabalho.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

As atividades extensionistas são componentes obrigatórios, conforme estabelecido pela Legislação.

Têm como finalidade articular os conteúdos teóricos em aplicações práticas, por meio de ações voltadas à sociedade, tendo como premissa, o atendimento das necessidades locais, de forma integrada e multidisciplinar, envolvendo a comunidade acadêmica.

A realização das atividades de extensão universitária tem como um dos pilares a convivência realística fundada no intercâmbio de conhecimentos e benefícios entre sociedade e comunidade acadêmica, permitindo que sejam realizadas ações que articulem também ensino e iniciação científica, quando possível, e o auxílio prático e efetivo junto ao público assistido.

Você terá a oportunidade de desenvolver projetos com ações comunitárias a partir de um problema local, vinculado a um dos Programas de Extensão Institucional, a saber: atendimento à comunidade; ação e difusão cultural, inovação e empreendedorismo, e sustentabilidade.

As ações extensionistas serão realizadas presencialmente, baseadas nas especificidades regionais escolhidas por você. As orientações de funcionamento da extensão estarão disponíveis no AVA e terão suporte de tutores e professores.

Você terá a oportunidade de colocar a “mão na massa” e compartilhar conhecimentos e competências que você já desenvolveu no seu curso!

ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

No seu percurso acadêmico, você poderá realizar o Estágio Curricular Não Obrigatório, que tem como objetivo desenvolver atividades extracurriculares que proporcionem o inter-relacionamento dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso.

Esse estágio pode ser realizado no setor privado, em entidades e órgãos de administração pública, instituições de ensino e/ou pesquisa em geral, por meio de um termo de compromisso, desde que traga vivência efetiva de situações reais de trabalho e ofereça o acompanhamento e orientação de um profissional qualificado.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS - ACO

As Atividades Complementares Obrigatórias (ACO) são componentes curriculares obrigatórios, que permitem diversificar e enriquecer sua formação acadêmica e se efetivam por meio de experiências ou vivências do aluno, durante o período de integralização do curso, contemplando atividades que promovam a formação geral, como também a específica, ampliando suas chances de sucesso no mercado de trabalho.

Alguns exemplos de modalidades de ACO são: estágio curricular não obrigatório, visitas técnicas, monitoria acadêmica, programa de iniciação científica, participação em cursos, palestras, conferências e outros eventos acadêmicos, relacionados ao curso.

Recomendamos que você se organize e vá realizando as atividades, aos poucos, em cada semestre.

3 APOIO AOS ESTUDOS

Para que você organize seus estudos, é necessário que tenha disciplina, responsabilidade e administre seu tempo com eficiência no cumprimento das atividades propostas.

Para apoiá-lo, disponibilizamos no AVA os manuais abaixo:

- **Manual da Avaliação:** descreve o modelo de avaliação, as atividades previstas por tipo de disciplina, como obter pontuação e os critérios de aprovação.
- **Manual Acadêmico:** detalha o sistema acadêmico, as atividades a serem realizadas, o sistema de avaliação, procedimentos acadêmicos, atendimento ao estudante e outros serviços de apoio. É o documento que deve nortear sua vida acadêmica, pois contém todas as informações necessárias do ingresso no curso à formatura.
- **Guia de Orientação de Extensão:** orienta a realização das atividades extensionistas, detalhando o objetivo, as ações, operacionalização dos projetos, entrega e critérios de avaliação.

Consulte também em seu AVA:

- **Sala do tutor:** espaço no AVA onde são divulgadas orientações gerais pelos tutores a distância.
- **Biblioteca Virtual:** disponibiliza diversos materiais que vão desde os livros didáticos, periódicos científicos, revistas, livros de literatura disponíveis nas diversas bases de dados nacionais e internacionais.
- **Avaliação Institucional:** anualmente, o aluno é convidado a participar da avaliação institucional, mediante questionários que são disponibilizados em seu AVA. O acadêmico avalia a instituição, o curso, os docentes, os tutores, o material didático, a tecnologia adotada, entre outros aspectos. Os resultados possibilitam ações corretivas e qualitativas dos processos, envolvendo todos os setores da Instituição.

4 MATRIZ CURRICULAR E EMENTÁRIO

MATRIZ CURRICULAR

SEM	DISCIPLINAS	CH TOTAL
1	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	60
1	GESTÃO DE PROJETOS E EVENTOS	60
1	MATEMÁTICA FINANCEIRA	60
1	RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL - OPTATIVA	60
1	SOCIEDADE BRASILEIRA E CIDADANIA	60
2	CARGOS E FUNÇÕES EM HOTELARIA	60
2	FUNDAMENTOS DO TURISMO	60
2	INGLÊS APLICADO AO TURISMO E HOTELARIA	60
2	LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL APLICADA	60
2	MARKETING TURÍSTICO	60
2	PROJETO DE EXTENSÃO I - GESTÃO DE TURISMO	200
3	AGÊNCIAS DE TURISMO	60

3	DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS TURÍSTICOS	60
3	GESTÃO DO LAZER, RECREAÇÃO E ENTRETENIMENTO	60
3	MERCADO DE AGÊNCIAS DE TURISMO*	60
3	PROJETO DE EXTENSÃO II - GESTÃO DE TURISMO	200
3	SISTEMAS DE TRANSPORTE	60
4	COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO CORPORATIVA - OPTATIVA	60
4	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO	60
4	POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O TURISMO	60
4	TURISMO E HOSPITALIDADE DE EVENTOS*	60
4	TURISMO EM ÁREAS NATURAIS	60
-	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	100

*Disciplina com carga horária prática

EMENTÁRIO

CST EM GESTÃO DE TURISMO

1

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

FUNDAMENTOS E ASPECTOS INICIAIS DA INOVAÇÃO E PROCESSOS DE INOVAÇÃO
PANORAMA DO EMPREENDEDORISMO E OPORTUNIDADE EMPREENDEDORA
PERSPECTIVA LEAN, PLANO DE NEGÓCIOS E METODOLOGIAS DE GESTÃO
TÓPICOS AVANÇADOS EM INOVAÇÃO E ESTRATÉGIA

GESTÃO DE PROJETOS E EVENTOS

ESTRATÉGIAS DE PROJETO EM EVENTOS
GESTÃO DE EVENTOS
PROJETO EM EVENTOS
PROJETOS POR ÁREA EM COMUNICAÇÃO

MATEMÁTICA FINANCEIRA

ANÁLISE DE FINANCIAMENTOS
APLICAÇÕES DOS CONCEITOS BÁSICOS
INVESTIMENTO
JUROS E PARCELAMENTOS - CONCEITOS BÁSICOS

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL - OPTATIVA

ALTERNATIVAS SÓCIOAMBIENTAIS
CONTRADIÇÕES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A ABORDAGEM ECOLÓGICA E SOCIAL
CRISES AMBIENTAL E SOCIAL E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
POLÍTICAS SÓCIOAMBIENTAIS E A GESTÃO CORPORATIVA

SOCIEDADE BRASILEIRA E CIDADANIA

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS
DILEMAS ÉTICOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA
ÉTICA E POLÍTICA
PLURALIDADE E DIVERSIDADE NO SÉCULO XXI

2

CARGOS E FUNÇÕES EM HOTELARIA

CARGOS E FUNÇÕES: ALIMENTOS E BEBIDAS
CARGOS E FUNÇÕES: COMERCIAL E ADMINISTRATIVO
CARGOS E FUNÇÕES: HOSPEDAGEM
CARGOS E FUNÇÕES: NOÇÕES GERAIS

FUNDAMENTOS DO TURISMO

ASPECTOS FUNDAMENTAIS DO TURISMO
O MERCADO TURÍSTICO
RELAÇÕES DO TURISMO
SISTEMA DE TURISMO

INGLÊS APLICADO AO TURISMO E HOTELARIA

LÍNGUA E CULTURA
LÍNGUA INGLESA NA COMUNICAÇÃO TURÍSTICA COTIDIANA

LÍNGUA INGLESA NAS PRÁTICAS DE HOTELARIA

PRÁTICAS DE TURISMO E HOTELARIA NA CONTEMPORANEIDADE

LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL APLICADA

DIREITO E LEGISLAÇÃO DO CONSUMIDOR

DIREITO E LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL

DIREITO E LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

DIREITO E LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

MARKETING TURÍSTICO

INFORMAÇÃO E PESQUISA

INTRODUÇÃO AO MARKETING

MARKETING DE SERVIÇOS NO TURISMO E HOTELARIA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE MARKETING TURÍSTICO

PROJETO DE EXTENSÃO I - GESTÃO DE TURISMO

PROGRAMA DE CONTEXTO À COMUNIDADE. O PROGRAMA DE CONTEXTO À COMUNIDADE PARA A EXTENSÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO, BUSCA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E SOFT SKILLS POR PARTE DOS ALUNOS NO ÂMBITO DE SUA INTERAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE. AO IDENTIFICAR AS NECESSIDADES DE SEU ENTORNO, OS ALUNOS PODERÃO EFETUAR AÇÕES QUE TRAZEM APOIO PARA A COMUNIDADE E CONTRIBUEM PARA A DIFUSÃO DO ENSINO. OS LOCAIS QUE PODERÃO CONTEMPLAR ESSE PROJETO SÃO: ONGS, CENTROS CULTURAIS, PREFEITURA, ASSOCIAÇÕES DE BAIROS, ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS, ESCOLAS, ASSOCIAÇÕES LIGADAS À PROFISSÃO E DIVERSOS ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS.

3

AGÊNCIAS DE TURISMO

FUNCIONAMENTO DE AGÊNCIAS DE TURISMO

INTRODUÇÃO ÀS AGÊNCIAS DE TURISMO

ORGANIZAÇÃO DE PACOTES TURÍSTICOS

PRODUTOS E SERVIÇOS COMERCIALIZADOS EM AGÊNCIAS DE TURISMO

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS TURÍSTICOS

ESTUDO TÉCNICO-FINANCEIRO PARA PROJETO TURÍSTICO

GESTÃO E ESTUDO DE VIABILIDADE DE PROJETO TURÍSTICO

O ESTUDO MERCADOLÓGICO EM TURISMO

PROJETO TURÍSTICO

GESTÃO DO LAZER, RECREAÇÃO E ENTRETENIMENTO

ASPECTOS CONTEMPORÂNEOS DE LAZER E RECREAÇÃO

ASPECTOS DO MERCADO DE LAZER E RECREAÇÃO

INTRODUÇÃO AO ESTUDO E À GESTÃO DE LAZER E RECREAÇÃO

LAZER E TURISMO

MERCADO DE AGÊNCIAS DE TURISMO

AGÊNCIAS DE TURISMO

MERCADO E FUNCIONAMENTO DE AGÊNCIAS DE TURISMO

PACOTES TURÍSTICOS: ORGANIZAÇÃO

PRODUTOS E SERVIÇOS EM AGÊNCIAS DE TURISMO

PROJETO DE EXTENSÃO II - GESTÃO DE TURISMO

PROGRAMA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO. AS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO VINCULADAS AO PROGRAMA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO, PODEM REPRESENTAR UMA OPORTUNIDADE PARA O ENTENDIMENTO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DIVERSIFICADOS PRESENTES NO CONTEXTO SOCIAL DA

COMUNIDADE LOCORREGIONAL. AO IDENTIFICAR AS NECESSIDADES DE SEU ENTORNO, OS ALUNOS PODERÃO REALIZAR AÇÕES ONDE, A INOVAÇÃO E O EMPREENDEDORISMO POSSAM OFERECER IMPORTANTE IMPACTO ECONÔMICO E PRODUTIVO, DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS E SOFT SKILLS ESPECÍFICAS DENTRO DA SUA ÁREA DE FORMAÇÃO. AS AÇÕES PODERÃO SER REALIZADAS EM LOCAIS DIVERSOS, COMO: ONGS, CENTROS CULTURAIS, PREFEITURA, ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS, ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS, ESCOLAS, ASSOCIAÇÕES LIGADAS À PROFISSÃO E DIVERSOS ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS.

SISTEMAS DE TRANSPORTE

SISTEMAS DE TRANSPORTE: CONCEITOS FUNDAMENTAIS

SISTEMAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO APLICADOS AO TURISMO

TRANSPORTE AÉREO VOLTADO AO TURISMO

TRANSPORTE AQUAVIÁRIO APLICADO AO TURISMO

4

COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO CORPORATIVA - OPTATIVA

COMUNICAÇÃO CORPORATIVA: TIPOS, MEIOS E TÉCNICAS

EDUCAÇÃO CORPORATIVA: CONCEITOS E PRÁTICAS

O TRABALHO COM O TEXTO NA COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

USO DA LÍNGUA E COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO

ASPECTOS DO PLANEJAMENTO EM TURISMO

DIAGNÓSTICO PARA O PLANEJAMENTO EM TURISMO

ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO EM TURISMO

INTRODUÇÃO AO PLANEJAMENTO TURÍSTICO

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O TURISMO

A GESTÃO DO SISTEMA TURÍSTICO BRASILEIRO

ASPECTOS DA GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

SUSTENTABILIDADE DO TURISMO E POLÍTICAS PÚBLICAS

TURISMO E HOSPITALIDADE DE EVENTOS

CONTEXTUALIZAÇÃO, INTRODUÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E TIPOLOGIA DE EVENTOS

FUNDAMENTOS DE EVENTOS EM HOSPITALIDADE

FUNDAMENTOS DE EVENTOS EM TURISMO

MERCADO DE EVENTOS E SUAS RELAÇÕES COM TURISMO E HOTELARIA COMO OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO

TURISMO EM ÁREAS NATURAIS

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E TURISMO

TURISMO DE AVENTURA

TURISMO E MEIO AMBIENTE

TURISMO EM ÁREAS RURAIS